

UC quer ensino à distância

Curso para 225 professores dá novo ritmo ao projecto ED.UC

▼ **Mário Nicolau**

mario.nicolau@asbeiras.pt

DB-M.N.

FERNANDO Seabra Santos, reitor da Universidade de Coimbra (UC), e Alexandre Ventura, secretário de Estado adjunto e da Educação, assinaram o protocolo que permitirá a 225 professores do ensino básico e do ensino secundário a frequência, ao longo do ano letivo 2010/2011, do curso “Violência e gestão de conflitos na escola”, que integra o projeto ED.UC – Ensino a Distância da Universidade de Coimbra.

Se Alexandre Ventura considera o tema do curso “uma matéria em que precisamos de trabalhar bastante”, Seabra Santos encara-o com uma nova oportunidade para a própria Universidade de Coimbra. “Não sei decifrar quantos, mas espero que dentro de alguns anos a academia de ensino à distância possa atingir a dimensão da academia presencial”, disse.

O regime de *blended learning* (com uma componente presencial e outra de ensino à distância) “permite ao estudante formatar o ritmo de estudo”, eliminando ao mesmo



Alexandre Ventura e Fernando Seabra Santos assinaram o protocolo

tempo “a não necessidade da proximidade geográfica”.

Em Portugal, o estudante, explica Seabra Santos, “procura a proximidade geográfica e não a qualidade”, pelo que a UC “ficará sempre um pouco limitada, já que tem uma bacia demográfica de recrutamento reduzida”. Assim, há que preparar o futuro...

Dificuldades dos pais jovens

João Amado, coordenador científico do curso “Violência e Gestão de Conflitos na Escola” e investigador da Faculdade de Psicologia na área da indisciplina escolar, considera-o um

“primeiro passo”, mas alerta para a influência de vários fatores. E dá exemplos: os pais mais jovens revelam grandes dificuldades na educação dos filhos. Mais preocupados com os comportamentos dos alunos que os colocam em causa, os professores, acrescenta, “esquecem-se muitas vezes dos problemas que se travam entre os próprios alunos, pelo que precisam de auxiliares de educação devidamente preparados” – a realização de cursos semelhantes para estes profissionais é, por isso, uma necessidade. Henrique Ma-

deira, vice-reitor responsável pelo projeto ED.UC (Ensino à Distância da Universidade de Coimbra), está confiante no sucesso e garante todo o empenho da equipa. O curso abordará temas como “Violência escolar”, “Programas de prevenção da violência escolar” e “Gestão e mediação de conflitos em contexto escolar”.

O curso, recorde-se, será ministrado por docentes da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra e é acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua de Professores.

Coimbra Universidade
aposta no ensino à
distância ›P. 5